

## **Título da tecnologia**

6Cs - Gestão De Voluntariado

### **Título resumo**

#### **Resumo**

A Tecnologia Social 6Cs é uma metodologia prática e reaplicável para estruturar e qualificar a gestão de voluntariado em organizações sociais. Organizada em seis etapas: Criar, Captar, Capacitar, Coordenar, Celebrar e Cuidar. Ela orienta desde o diagnóstico das demandas até o cuidado contínuo com as pessoas voluntárias. Com processos simples, materiais acessíveis e forte participação das organizações e voluntários, a tecnologia fortalece vínculos, reduz a sobrecarga das equipes e amplia o impacto social das ações. Pode ser aplicada por OSCs de diferentes portes, com baixo custo e adaptação à realidade local.

#### **Objetivo Geral**

A Tecnologia Social 6Cs tem como objetivo estruturar e qualificar a gestão de voluntariado de organizações sociais por meio de práticas organizadas, participativas e replicáveis. Seu eixo central é uma metodologia em seis etapas: Criar, Captar, Capacitar, Coordenar, Celebrar e Cuidar, que visa ampliar o impacto social, a participação cidadã e a sustentabilidade institucional por meio do trabalho.

#### **Objetivo Específico**

- Mapear demandas reais das organizações para planejar ações de voluntariado alinhadas às suas necessidades (Criar).
- Estruturar processos de captação, seleção e acolhimento de pessoas voluntárias (Captar).
- Oferecer orientações, formações e materiais de apoio para qualificar a atuação voluntária (Capacitar).
- Implantar rotinas de acompanhamento, comunicação e organização das atividades (Coordenar).
- Desenvolver práticas de reconhecimento e valorização do voluntariado (Celebrar).
- Fortalecer vínculos, escuta e cuidado contínuo com voluntários e equipes (Cuidar).

#### **Problema Solucionado**

Muitas organizações sociais enfrentam dificuldades para estruturar a gestão de voluntariado, operando com processos informais, comunicação frágil, baixa permanência de voluntários e ausência de materiais de orientação. Esse cenário gera sobrecarga das equipes, retrabalho, vagas mal definidas e experiências pouco acolhedoras, comprometendo a continuidade das ações e limitando o impacto social nos territórios atendidos. Do ponto de vista das pessoas voluntárias, a falta de retorno, clareza e acompanhamento provoca desmotivação e evasão, enfraquecendo o vínculo com as causas sociais. A ausência de uma estrutura mínima para o voluntariado impacta diretamente a capacidade das organizações de ampliar suas ações sem gerar custos adicionais. A Tecnologia Social 6Cs responde a esse problema ao organizar todo o ciclo do voluntariado, por meio de práticas claras e participativas que fortalecem o relacionamento entre organizações e voluntários. Ao estruturar planejamento, mobilização, acompanhamento e cuidado, a tecnologia amplia a capacidade de execução, sustentabilidade e impacto social das organizações, adaptando-se a diferentes níveis de maturidade institucional.

#### **Descrição**

A) Histórico da Tecnologia Social 6Cs Para fins desta inscrição, a Tecnologia Social 6Cs é compreendida como o conjunto de práticas, materiais e processos que organizam a gestão de voluntariado, tendo como eixo central uma metodologia estruturada em seis etapas: Criar, Captar, Capacitar, Coordenar, Celebrar e Cuidar. A Tecnologia Social 6Cs surgiu da prática recorrente de organizações sociais que enfrentavam desafios semelhantes na gestão de voluntariado, como ausência de planejamento, dificuldades de comunicação, baixa permanência de voluntários e sobrecarga das equipes. Esses desafios foram identificados ao longo de processos formativos, encontros de troca e acompanhamentos realizados com organizações de diferentes territórios e níveis de maturidade. A partir da observação dessas práticas e demandas comuns, os aprendizados foram sistematizados em uma metodologia simples, acessível e replicável, capaz de apoiar tanto organizações que estavam iniciando sua atuação com voluntariado quanto aquelas que já possuíam alguma estrutura, mas demandavam aperfeiçoamento. Desde 2019, a Tecnologia Social vem sendo aplicada, testada e aprimorada de forma contínua, inicialmente estruturada em cinco etapas e, a partir de 2023, ampliada para seis pilares com a incorporação do eixo Celebrar, fortalecendo sua sistematização e potencial de reaplicação. B) Participação da comunidade A participação da comunidade é central na Tecnologia Social 6Cs e se expressa no protagonismo de lideranças de organizações sociais, gestores de voluntariado e pessoas voluntárias. Esses atores contribuemativamente para a identificação de demandas, adaptação das práticas, participação em formações, avaliação das atividades e melhoria contínua da tecnologia. Ao longo de sua construção e aprimoramento, mais de 400

organizações sociais contribuíram direta ou indiretamente para que os 6Cs refletissem realidades diversas e necessidades concretas dos territórios. C) Descrição das etapas da metodologia 6Cs Criar – Diagnóstico participativo para identificar demandas reais, definição do papel do voluntariado e alinhamento entre equipe, comunidade e objetivos institucionais. Captar – Divulgação das oportunidades, mobilização da rede, processos de inscrição, entrevistas e seleção conforme perfis e expectativas. Capacitar – Acolhimento inicial, apresentação da causa, orientações práticas, conteúdos formativos e materiais de apoio. Coordenar – Acompanhamento contínuo, organização das atividades, comunicação frequente, registros e feedbacks. Celebrar – Práticas de reconhecimento, valorização do trabalho voluntário e comunicação de resultados. Cuidar – Escuta ativa, fortalecimento de vínculos, prevenção de sobrecarga e promoção do bem-estar. Papel do gestor de voluntariado A Tecnologia Social 6Cs reconhece o papel do gestor de voluntariado como uma função estratégica e adaptável, responsável por articular as etapas da metodologia. Essa função pode ser exercida por liderança, equipe fixa ou voluntários estratégicos, conforme a realidade local, sem constituir exigência formal para a aplicação da tecnologia. A Tecnologia Social 6Cs é autônoma e reaplicável, podendo ser implementada independentemente do uso de plataformas específicas, com adaptação aos recursos e instrumentos disponíveis em cada organização. D) Evidências de impacto e transformação social A aplicação da Tecnologia Social 6Cs apresenta evidências de impacto como maior clareza nos processos, fortalecimento institucional, ampliação do engajamento voluntário e aumento da capacidade de atuação das organizações. Depoimentos e registros indicam redução da sobrecarga das equipes, maior permanência de voluntários e consolidação de vínculos entre pessoas e organizações. E) Acompanhamento e monitoramento A Tecnologia Social 6Cs incorpora um processo contínuo de acompanhamento, realizado por meio de registros de participação, conversas periódicas de avaliação, observação da permanência e engajamento dos voluntários e relatos qualitativos sobre a clareza dos processos. Esses instrumentos permitem ajustes contínuos e melhoria permanente da gestão do voluntariado.

## **Recursos Necessários**

A implantação da Tecnologia Social 6Cs requer recursos simples e acessíveis, permitindo sua aplicação mesmo em organizações com estrutura reduzida. São necessários computador ou celular com acesso à internet, formulários digitais ou físicos, materiais básicos de comunicação, espaço para encontros presenciais ou virtuais e ferramentas de registro das atividades. As organizações podem utilizar ferramentas digitais já disponíveis em sua realidade, como canais de comunicação, formulários simples e sistemas de registro, que apoiam a divulgação de oportunidades, o acompanhamento das inscrições e a comunicação com voluntários. Encontros de troca em rede e espaços de diálogo entre organizações complementam o aprendizado coletivo e fortalecem a adaptação da tecnologia às diferentes realidades territoriais.

## **Resultados Alcançados**

A aplicação da Tecnologia Social 6Cs tem gerado resultados concretos para organizações sociais e pessoas voluntárias, refletidos no aumento do número de voluntários ativos, maior permanência, melhoria da organização interna e ampliação das ações realizadas. As organizações relatam avanços na comunicação, maior clareza de papéis, redução da sobrecarga das equipes e fortalecimento do vínculo com as causas. Entre 2019 e 2025, mais de 400 organizações sociais participaram de formações relacionadas à gestão de voluntariado com base nos 6Cs. Nesse período, a tecnologia contribuiu para a estruturação de processos de voluntariado em milhares de organizações e para a mobilização de centenas de milhares de pessoas voluntárias em todo o país. Relatos qualitativos apontam maior autonomia dos voluntários, processos mais claros e sustentáveis e fortalecimento institucional. Esses resultados demonstram que a Tecnologia Social 6Cs promove transformações duradouras na gestão do voluntariado, ampliando a capacidade de atuação das organizações sociais de forma estruturada, replicável e de baixo custo.



## **Locais de Implantação**

### **Endereço:**

Pinheiros, São Paulo, SP